

Ata da Primeira Reunião Extraordinária da Rede Nacional de Gestão Estratégica e Inovação das Procuradorias Gerais dos Estados e do Distrito Federal – RENAGEI – Ano 2023 (2º dia)

Aos 20 de outubro de 2023, às 14h:00h, na Escola de Governo do Distrito Federal, Brasília – DF, reuniram-se os representantes da Rede Nacional de Gestão Estratégica e Inovação das Procuradorias-Gerais dos Estados e do Distrito Federal – RENAGEI, indicados na lista de presença em anexo.

A presidente retomou os encaminhamentos do 1º dia do encontro da REDE. Sobre a coordenação do Grupo Temático “Contratações e Financiamentos”, Fábio Henrique (PGE/RO) afirmou a sua posição de coordenador.

A presidente ratificou a composição do demais membros do GT pelos membros Renata Pugliese (PGE/SP), Leonardo Freire (PGE/PE) e diante da mudança de representante da PGE/CE, deliberou conversar com o atual representante, Renato Vilar do para confirmar a sua participação.

Sobre a governança de tecnologia da informação discutida no dia anterior, a Plenária deliberou pela instituição de Grupo de Estudo composto pelos coordenadores e membros dos 2 Grupos Temáticos da REDE, “Inovações Tecnológicas” e “Contratações e Financiamentos” para estudos voltados à governança de TIC com o objetivo de elaborar **Guia de Governança de Tecnologia da Informação para as Procuradorias Gerais dos Estados e do Distrito Federal**.

A presidente mencionou a ENTIC-JUD (Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação para o Judiciário), elaborada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que se encontra na segunda versão, e ressaltou a importância de documentos dessa natureza serem objeto de análise pelo grupo de estudos e que, a critério do grupo e no momento oportuno, a Direção da REDE poderá buscar aproximação junto ao CNJ, para reunião entre as partes relacionadas.

Guilherme Soares (PGE/PR) registrou que o leque de análises deva ser otimizado para a entrega do documento de governança de TIC, em vista do

framework COBIT, considerando a exiguidade do tempo pensado para eventual lançamento no congresso.

A presidente sugeriu estabelecer-se um cronograma macro, pensando como data da entrega do GUIA o II Seminário RENAGEI, a realizar nos dias 24, 25 e 26 de abril de 2024, em Manaus/AM.

Questionou-se sobre a praticabilidade de um guia de governança de TI para uma realidade das PGEs que podem ou não ter equipes aptas a compreender o documento a justificar um esforço grande para sua elaboração.

Elyane (PGE/TO) fez relato sobre a PGE/TO e sobre o cenário atual da Procuradoria nas questões relacionadas à estratégia e tecnologia da informação. Enfatizou que a PGE/TO anseia pelo apoio da REDE para o amadurecimento do trabalho que vem desenvolvendo. E indagou sobre o papel da RENAGEI e sua possibilidade de colaboração com as Procuradorias, demonstrando a realidade do órgão que representa e seu nível de maturidade.

A presidente argumentou que a missão da RENAGEI é prestar serviço de valor para as Procuradorias Públicas, não apenas as que se encontram em estágio de evolução patente, mas para todas, sejam quais forem seus momentos de maturidade. Esclareceu que o GUIA é documento hábil a possibilitar o nivelamento das PGEs. Acresceu que o GUIA não é documento para ser entregue à área de TIC, mas sim para o Gabinete do Procurador(a)-Geral, porque se trata de decisão estratégica de TIC (e não tática e operacional). Ademais, o GUIA estabelecerá orientações e diretrizes gerais e propostas de mecanismos de governança que podem ser aplicados pelas PGE's considerando a peculiaridade de cada uma.

Cristiane Müller (PGE/MS) ressaltou que, não importando o nível de maturidade, uma estratégia documentada pode fomentar o alcance de metas.

Seguiu-se compartilhamento de dificuldades das estruturas de gestão e TI das PGEs, preconizando-se a colaboração mútua para a solução de problemas comuns.

A presidente rememorou a primeira pesquisa realizada pela RENAGEI, sobre maturidade de governança institucional, de TIC e inovação, com 14 Estados respondentes, que indica que a área de governança de TI é o item de maior carência em relação aos órgãos de advocacia pública.

Márcio Arruda (Procurador-Geral Adjunto da PGE/MS) manifestou interesse em participar do Grupo de Estudos.

A presidente sugeriu, ainda, ao grupo de estudos a análise do IGG (índice de governança e gestão) do Tribunal de Contas da União (TCU), que foi aplicado na PGDF, mostrando-se ser um índice consistente, claro e efetivo para indicação da maturidade em governança institucional (não apenas de TIC).

Ao final, sugeriu que o documento final (GUIA) fosse pensado em linguagem acessível e com uso de visual law.

Delineou-se o cronograma inicial dos estudos: 1) levantamento do referencial teórico e disponibilização de lista de documentos, artigos e vídeos (primeiros 15 dias) ; 2) leitura e estudo do material; 3) reunião para estabelecimento de cronograma efetivo com vista ao lançamento do GUIA no evento da RENAGEI, em Manaus – 2024.

Carlos Rêgo (PGE/RN) indagou como se dá a experiência acerca de meios de comunicação entre procuradores, considerado o uso do serviço WhatsApp.

Iniciada a Agenda Aberta, seguiu-se uma rodada de informações sobre a realidade de cada Estado, variando de contratados e de políticas de segurança. Diana (PGE/RS) informou que as ferramentas do Office estão sendo largamente utilizadas em seu Estado, inclusive de mensagens instantâneas.

A PGDF apresentou iniciativa de capacitação consistente em mestrado profissional em computação aplicada, junto à Universidade de Brasília (UnB), que está em fase de planejamento e intenciona trazer soluções de impacto nas áreas de gestão de riscos, ciência de dados e engenharia de software para os desafios reais e diários da Procuradoria.

Finda as apresentações de agenda, a presidente noticiou a fase de finalização do painel de projetos IA da advocacia pública brasileira e

prometeu emvidar esforços para a visualização da versão definitiva à RENAGEI antes do lançamento oficial no congresso nacional.

Por fim, Alzemer Britto (PGE/BA) apresentou a proposta do evento final de 2023 da RENAGEI sobre gestão estratégica na PGE/RJ, solicitando a participação dos integrantes da REDE como expositores dos painéis de gestão estratégica e gestão de projetos com iniciativas exitosas das PGEs.

Foram dadas notícias sobre o II Seminário da REDE e Carlos Rêgo (PGE/RN) sugeriu como palestrante o Juiz Marco Bruno, referência na área.

A presidente solicitou que os colegas que tenham palestrantes a indicar encaminhem os nomes para deliberação junto às demais instituições parceiras.

Encerrada a reunião às 18:00h.

Brasília – DF.

Direção RENAGEI:

Izabela Frota Melo – Presidente – PGDF

Alzemer Britto – Secretária Executiva em substituição – PGE/BA